

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

11/5/89

Cl:

Assunto:



100 anos

Teodoro Sampaio fala da *São Paulo Railway*:
“(...) Quem não viu jamais os caminhos ordinários de outro tempo com

as suas agruras e asperezas sem conta, com os seus perigos e delongas inimagináveis; quem não experimentou, uma vez os incômodos, os imprevistos, o custo de uma viagem de outra, através dos tremedais, das ladeiras e das pontes malcuradas, vencendo distâncias alongadas entre os centros de produção e de consumo, decerto não avaliará com precisão o que vai de progresso, de economia, de atividade, de estímulo, de riqueza, de esperança nesse primeiro tentame de aviação acelerada, que a iniciativa inglesa nos proporcionou lançando através dos Montes de Paranapiacaba, desde Santos até o começo da zona agrícola do sertão, essa primeira estrada de ferro que é um modelo no seu gênero”.

Longo parágrafo de frase única. Não importa. Teodoro Sampaio retrata a imagem de uma época, dos últimos anos do século passado. E conta que foi em 1855 que foi dada concessão do privilégio ao Marquês de Monte Alegre, ao conselheiro Pimenta Bueno, depois Marquês de S. Vicente, e ao Barão de Mauá para a construção de uma estrada de ferro de Santos a São João do Rio Claro.

* * *

Praça da Sé-Villa Prudente

Foi num sebo de São Paulo que o historiador Wanderley dos Santos, da Cúria Metropolitana de São Paulo, encontrou exemplar de um guia automobilístico de São Paulo, de 1935, editado pela Cartographica Castiglione Ltda. O guia, entre tantas outras informações, ensina como ir de São Paulo a Santos, passando pelo Grande ABC. A Via Anchieta não passava de projeto e o melhor caminho das praias era este:

“Tomando como ponto de saída a Praça da Sé, atravessam-se a Praça João Mendes, ruas da Glória e Lavapés, Largo do Cambucy, avenida Independência, onde está collocado o marco 0 (três quilômetros da Praça da Sé) e avenida D. Pedro I, no fundo da qual margea-

se o grandioso monumento comemorativo da Independência, verdadeira obra de arte, e o histórico Museu do Ypiranga. Segue-se pela rua Thabor e dobrando à esquerda entra-se na rua Silva Bueno. Na altura do número 137 desta rua deixa-se à esquerda a estrada para Villa Prudente.

“Da Praça da Sé pode-se também seguir pela rua General Carneiro, 25 de Março, Frederico Alvarenga e avenida do Estado, que desemboca na avenida D. Pedro I”. Continua amanhã.

A fotografia é do relatório já citado de Rudge Ramos. Refere-se ao estado primitivo do trecho próximo ao Corte do Inferno, do Caminho do Mar. Isto ainda na década de 10.

Reprodução-Paulo de Souza

